

# CARTA COMPROMISSO

#votechapa2



ELEIÇÃO DIA 09 DE MARÇO

CHAPA **2**

ADUFPI

em

TEMPOS DE LUTA

PRESIDENTA: MARLI CLEMENTINO - VICE: ALEXANDRE

## AUTONOMIA DEMOCRACIA & RESISTÊNCIA

# Carta compromisso aos docentes da Universidade Federal do Piauí

## Caras Associadas e caros Associados

Nós da **Chapa 02: ADUFPI em tempos de luta: Autonomia, Democracia & Resistência**, nos dirigimos ao conjunto da categoria docente para reafirmar nosso compromisso com um sindicato que represente, de fato, os interesses e os direitos das suas associadas e associados.

Pedimos que inicialmente avaliem tudo que realizamos ao longo desses últimos dois anos. As adversidades foram muitas, dentre as quais destacamos os ataques à democracia, os persistentes cortes na educação, o descaso com as universidades e, nesse entremeio, a pandemia da COVID-19 e suas nefastas consequências que agudizaram os graves ataques ao funcionalismo público. Nós, da ADUFPI, enfrentamos com altivez e seriedade os desafios postos! Nessa jornada de lutas, recebemos o respeito e a solidariedade de muitos e a certeza que precisávamos avançar em outras pautas, razão pela qual constituímos e apresentamos a **Chapa 02 ADUFPI Em tempos de luta**, tomando como referência a **Autonomia, Democracia & Resistência**. Com base nesses princípios, buscamos uma gestão sindical comprometida com as lutas da categoria docente, razão pela qual defendemos:

- 1. Uma ADUFPI Autônoma**, livre na sua organização e independente frente aos governos, reitoria e quaisquer outras formas de interferências externas;
- 2. Uma ADUFPI Democrática**, que seja um vetor de formação e participação cidadã das associadas e associados, aberta e ao mesmo tempo plural à participação de todos, em todos os níveis e em todas as instâncias, permitindo assim expressarem suas opiniões, pensamentos e sugestões.
- 3. Uma ADUFPI de Resistência**, que lute contra as discriminações étnico-raciais e de gênero, contra os assédios moral e sexual, que se coloque nas batalhas contra o capacitismo e, acima de tudo, defenda, nesse atual momento de desmonte da educação, uma agenda da categoria docente em sintonia com o ensino, com a pesquisa e com a extensão.

É por isso que nos últimos anos, temos lutado (e permaneceremos lutando)



contra as intervenções administrativas e orçamentárias que vêm sendo impostas, em especial pelo governo federal, bem como contra os ataques que a ciência e a carreira docente têm recebido. Diante desse cenário, a ADUFPI assumiu o protagonismo no interior da UFPI, tomando para si o compromisso de lutar pela re/adequação das condições de trabalho no contexto da pandemia da COVID-19, denunciou e construiu uma série de documentos que ajudaram o conjunto da categoria - ativos e aposentados - a requererem seus direitos, tais como licenças, aposentadorias, promoções e progressões na carreira.

Concomitante a essas atividades no plano sindical, realizamos ações no sentido de tornar nosso sindicato um espaço agradável e de trocas de afetos para nossas associadas e associados. Com o apoio da categoria docente colocamos em prática o projeto VIDA FLOR, uma ação pautada em dois eixos, o primeiro, por meio da HORTA AGROECOLÓGICA, unindo conscientização ambiental, agricultura agroecológica e artesanato e, segundo, o espaço VIDA FLOR, um local que re/discute o sindicato a partir da participação das nossas associadas e associados, por meio de oficinas, cursos e palestras voltadas para mulheres, homens e crianças. Assim, cultivamos o cuidado coletivo em nossas colheitas, em nossas atividades esportivas, em nossas lutas por direitos. Enfim, fazemos e ressignificamos a luta sindical e o sindicalismo exatamente por entendê-lo como um processo dinâmico e aglutinador, pronto para receber novos agentes sociais, plurais em sua diversidade de raça, geracional, classe e gênero.

É com este espírito que a **Chapa 02 ADUFPI Em tempos de luta: Autonomia, Democracia & Resistência** se apresenta, com o respeito, a experiência e disposição para a luta que o conjunto das associadas e associados da ADUFPI conhecem. Para além dessa experiência, a **CHAPA 2** representa renovação. Para isso, tivemos o cuidado em dialogar com todos os centros e campi, dos professores do EBTT ao do MS, para, ao final, disponibilizar uma chapa dentro dos princípios da paridade de gênero, com nomes novos, prontos para fortalecer a luta sindical.











Nossa carta compromisso foi construída para atender aos principais anseios que já conhecemos do corpo docente da UFPI. Trata-se de um projeto coletivo, em construção e que sempre precisará de colaborações e sugestões. Por isso, pedimos a sua confiança e o seu apoio votando na **Chapa 02 ADUFPI Em tempos de luta: Autonomia, Democracia & Resistência** no dia 9 de março de 2022.



# Desafios atuais

## DEMOCRACIA E AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA











Para nós da CHAPA 2, não há como conceber uma universidade que não tenha autonomia e democracia interna, por isso assumimos os seguintes compromissos:

-  Defesa do exercício pleno da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
-  Lutar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, central em nossa concepção de universidade, fundamentais como atividades-fim da universidade;
-  Defender a autonomia vinculada à democracia interna, garantida estruturalmente nos mecanismos de decisão, controle e gestão;
-  Combater/Denunciar políticas para a educação que visem a legitimar ou favorecer mecanismos de uso indiscriminado do Ensino a Distância em detrimento da educação presencial; em especial na formação inicial de professoras e professores.
-  Reafirmar a defesa e o empenho na luta pela aposentadoria integral para todos os servidores, MS e EBTT, como um princípio inequívoco.
-  Manter-se sempre firmes ao lado da educação pública e em defesa da construção de políticas de ciência, tecnologia e inovação;
-  Defender de modo irrestrito nossos direitos, agindo em defesa da nossa URP, dos 3,17%, 1/3 de férias, da nossa carreira, dos salários e das condições de trabalho;
-  Estimular a participação da comunidade universitária na condução do seu destino e lutar pelo respeito às decisões da maioria do seu corpo docente, discente e técnico, já que se trata de uma ferramenta essencial para o cumprimento da missão da Universidade pública, gratuita de qualidade.
-  Resistir à violação da autonomia universitária, o que aconteceu recentemente na UFPI, a partir da nomeação, pelo MEC e pelo governo Bolsonaro, de uma Reitoria que não foi a escolhida na consulta feita à comunidade acadêmica.
-  Fomentar o diálogo e o fortalecimento dos Colégios Técnicos da UFPI, do





Centro de Educação a Distância (CEAD) e da Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), em sintonia com as atividades de graduação e pós-graduação presencial da UFPI.


## RESISTÊNCIA POLÍTICA

-  Intensificar o diálogo com outras entidades representativas/sindicais para fortalecer demandas que atendam às diversas categorias de trabalhadoras e trabalhadores.
-  Participar dos Fóruns locais, nacionais e Grupos de Trabalho do ANDES-SN com vistas a enfrentar intervenções, cortes e reformas que possam atingir professores(as), servidores públicos(as) e demais trabalhadores(as).
-  Continuar fortalecendo as Coordenações Regionais e promovendo ações de organização e formação política, com o intuito de atualizar e reorganizar a gestão administrativa, a política sindical e a administração da ADUFPI.
-  Promover a autonomia e condições financeiras e estruturais das regionais Picos, Bom Jesus, Floriano e Parnaíba garantindo apoio à transição sindical da regional de Parnaíba para a Universidade Federal do Delta do Parnaíba.
-  Promover a integração do sindicato com as demais entidades representativas da classe trabalhadora, associações profissionais e movimentos populares.
-  Combater todas as reformas que resultem no sucateamento da educação pública e na precarização das relações de trabalho;
-  Combater a toda e qualquer forma de privatização, terceirização e mercantilização da educação pública;
-  Construir Fórum Estadual de Políticas Públicas pós-pandemia do coronavírus, envolvendo ADUFPI, ADCESP e SINDFIPI com vistas a aprofundar a integração de ações conjuntas em prol da categoria docente no âmbito das IES no Piauí.
-  Manter a aproximação com os técnicos administrativos, estudantes, terceirizados e funcionários da EBSEH, para que a ADUFPI seja cada vez um espaço de apoio e diálogo com as diversas instâncias que compõem a UFPI.
-  Permanecer acompanhando os Editais/Resoluções para que estabeleçam

a lisura e a transparência nas seleções e remoções intercampi, valorizando a carreira de DE, a titulação, a paridade, a isonomia e a dedicação ao trabalho com condições dignas de seu exercício;


 Fortalecer o processo de democracia interna, defendendo e garantindo a realização de consultas à comunidade universitária na elaboração das políticas internas e nos enfrentamentos aos constantes ataques que a educação superior vem sofrendo no atual governo;


 Organizar atividades com foco voltado para a maior participação de diferentes públicos nas ações sindicais: mulheres, homens, povos indígenas, negros, quilombolas e LGBTQIA+ que compõem nossa instituição universitária, com ênfase nos quilombolas e as quebradeiras de coco babaçu, que são grupos étnicos muito expressivos no Piauí;


 Fomentar estudos relacionados com as políticas econômicas e o impacto sobre o meio ambiente e os povos tradicionais;

 Promover discussões sobre as políticas territoriais, ambientais e culturais dos povos indígenas;


 Promover debates acerca das políticas ambientais, a relação sociedade / natureza e o conflito capital versus trabalho.

 Combater toda forma de preconceito por motivo de raça, classe, gênero, orientação sexual, deficiência ou geracional dentro da ADUFPI, bem como das suas representações regionais.

















 Lutar pela aposentadoria integral para professores do MS e EBTT e a isonomia salarial entre ativos e aposentados.

 Realizar em conjunto com as Representações da ADUFPI nos campi de Picos, Bom Jesus, Floriano e Parnaíba fóruns, seminários, entre outros eventos, com o intuito de propor debates em torno da interiorização da educação no Piauí e dos desafios da multicampia no planejamento das pautas sindicais da ADUFPI.


## **AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS ASSOCIADAS E DOS ASSOCIADOS E FORTALECER A CONVIVÊNCIA NAS SEDES SOCIAIS DA ADUFPI**


 Fiscalizar, nas dependências da sede da ADUFPI, o cumprimento de todas as medidas de precaução e enfrentamento à Covid-19, pautadas nos protocolos sanitários determinados pelas autoridades em Saúde, incluindo a obrigatoriedade da apresentação do certificado de vacinação e a aferição de



-  temperatura de todas as pessoas que adentrarem nas dependências do sindicato.
-  Modernizar os canais de comunicação existentes, ampliando as ferramentas de participação virtual, como a TV ADUFPI e o Aplicativo ADUFPI;
-  Constituir na Sede Administrativa da ADUFPI um espaço de leitura, com biblioteca voltada para os temas do mundo do trabalho;
-  Ampliar a agenda cultural da ADUFPI, integrando pela via da arte e da cultura, a comunidade acadêmica e o sindicato,
-  Planejar, executar e avaliar as atividades de educação sindical, com cursos, seminários, encontros, dentre outros eventos.
-  Formar novas lideranças sindicais, delegados e representantes sindicais a nível de Congressos da categoria, organizando cursos de sindicalismo e capacitação política.
-  Realizar e apoiar atividades acadêmico-culturais para a troca de experiências e a construção coletiva de proposições de ações conjuntas para fortalecimento das Licenciaturas em Educação do Campo, do EBTT e da EAD.
-  Consolidar o espaço mulher como ponto de acolhimento feminino, com atividades (yoga, tai chi chuan ) e promoção de rodas de conversas sobre temas do nosso dia a dia;
-  Realizar atividades culturais e esportivas voltadas para o recebimento de pessoas com deficiência nas atividades físicas, esportivas e de lazer nas dependências da sede da ADUFPI.
-  Ampliar reformas da estrutura da Casa Docente, melhorando os mecanismos de agendamento e favorecendo o conforto dos associados(as).
-  Reformas e modernização da piscina, quadra esportiva, campos de futebol e espaços de convivência coletiva, a exemplo do cabeça de Cuia;
-  Reforma da entrada da sede social da ADUFPI;
-  Manter o compromisso com os trabalhadores da ADUFPI na garantia da segurança e da saúde no ambiente de trabalho durante a pandemia.
-  Promover atividades gratuitas voltadas para faixas etárias específicas, como idosos, crianças e jovens.
-  Recuperar a história das lutas do sindicalismo no Piauí, organizando os documentos, jornais e fotos com vistas a conceber o Centro de Documentação Sindical da ADUFPI (CDS-ADUFPI);
-  Buscar a cooperação e a ação conjunta com as entidades representativas

dos técnicos e discentes da UFPI, na graduação e na pós-graduação, com vistas a fortalecer as lutas internas.

 Garantir atividades na Sede Social voltadas para o debate sobre as relações de gênero e étnico-raciais, bem como outras temáticas e conflitos postos na sociedade.

 No aspecto ambiental, a consolidação e expansão do projeto Vida Flor: Horta agroecologia, como um espaço de produção e distribuição de alimentos saudáveis, mas também um espaço que se discuta o reuso de água (utilizando água da piscina ou instalando pias para lavar as hortaliças e re-use essa água), utilização de energia limpa (com a implantação de sistema de bombeamento de água solar), espaço em que se não se tem lixo (copos descartáveis, sacolas plásticas e o processo educativo sobre essas temáticas nos momentos do café da tarde das quintas feiras.

**As eleições para nova Diretoria da ADUFPI, acontecem no dia 09 DE MARÇO de 2022, das 8h30min às 18h , no Salão Social da ADUFPI de forma presencial. Nos demais campi de Floriano, Picos, Bom Jesus e Parnaíba (UFDFPar) também em regime presencial nos referidos horários.**

**Compareça às eleições da ADUFPI. Seu voto é essencial para decidir quais rumos iremos traçar para o sindicato. E pedimos seu voto para seguir construindo um sindicato atuante, combativo e classista. VOTE CHAPA 02 - ADUFPI EM TEMPOS DE LUTA. Autonomia, Democracia & Resistência**

**Conheça! Acompanhe! Participe! Vamos de Chapa 02 - ADUFPI Em tempos de luta! Leia mais sobre esse assunto em nosso site [www.chapa2adufpi.com.br](http://www.chapa2adufpi.com.br)**

**Presidente:**

MARLI CLEMENTINO GONÇALVES (CCE)

**1º Tesoureiro:**

EGNILSON MIRANDA DE MOURA (CTBJ)

**1º Vice-presidente:**

ALEXANDRE JOSÉ MEDEIROS DO NASCIMENTO (CEAD)

**Diretora Acadêmica e Cultural:**

SIMONE DOS SANTOS HOEFEL (CT)

**2º Vice-presidente:**

RAIMUNDA COSTA CANTUÁRIA (CMRV-Aposentada)

**Diretora Sindical:**

CARMEN LUCIA SILVA LIMA (CCHL)

**Secretária-geral:**

JULINETE VIEIRA CASTELO BRANCO (CTT)

**Diretora de Divulgação e Comunicação:**

JULIANA FERNANDES TEIXEIRA (CCE)

**1º Secretário:**

FRANK CESAR LOPES VERAS (CSHNB)

**Diretor da Sede Social:**

DANIEL LOUÇANA DA COSTA ARAÚJO (CCA)

**Diretor Financeiro:**

MANOEL VIEIRA DE MATOS NETO (CCN)

**Diretor de Esportes:**

JOÃO PAULO JACOB SABINO (CCS)